

LECTIO DIVINA - Domingo 19 de Setembro de 2010

25º Domingo do Tempo Comum Ano C

TEXTO BÍBLICO: Lucas 16, 1-13 – A parábola do administrador desonesto

1 – LEITURA: *O que diz o texto? (Indicações para a leitura)*

O evangelho que a liturgia nos apresenta neste domingo pode dar a impressão de que o Senhor esteja nos convidando a entrar no esquema de corrupção generalizada que vemos tanto em nosso tempo. Será? Claro que não! Tenhamos presente que se trata de “parábola” e, não procura dar ensinamentos sobre todos os aspectos da vida do discípulo, mas concentra-se em algum aspecto que é o que interessa a Jesus ensinar.

Ela busca com sua forma gritante chamar a nossa atenção e fazer-nos pensar...

O Senhor não nos convida a sermos desonestos, mas indica que devemos ser inteligentes, espertos, vivos nos trabalhos para difusão do Reino. Se as coisas desse mundo nos levam a trabalhar tanto, por que não colocar um empenho maior nas coisas de Deus? São Francisco, no fim de sua vida, depois do muito que fizera por Deus dizia a seus confrades: “Meus irmãos, façamos algo por Deus porque até agora não fizemos nada”. Se ele dizia isso, o que podemos dizer nós?

Concluindo a parábola, Jesus deixa alguns ensinamentos sobre nossa atitude diante dos bens deste mundo e sobre o que devemos fazer a Deus. O Senhor é claro: “Não se pode servir a dois senhores”. Ou o Senhor da nossa vida é Deus ou é o dinheiro.

Outros textos bíblicos para confrontar: Mt 25,21; 6,24; Lc 18,18-30 e 19,11

Perguntas para a leitura:

- Como começa o trecho? É dito que se trata de uma parábola?
- Quem despede o administrador? O que lhe propõe seu patrão?
- Como o administrador reage diante sua próxima despedida? O que faz? Como os fatos vão sucedendo?
- O que disse o patrão ao final das ações do administrador?
- Logo após a narração da parábola: como continua o texto?
- Que frases, da última parte estão diretamente relacionadas com a parábola?
- Que significa Jesus dizer que não se pode servir a Deus e ao dinheiro?

2 –MEDITAÇÃO:

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Perguntas para a meditação:

- Como “administro” o que me foi confiado em minha vida: família, trabalho, afetos, posses, responsabilidades, dinheiro etc?
- Sou responsável, coerente e reto na administração da minha vida?

- Na “administração” das “coisas de Deus” sou superficial ou busco com inteligência para que o Reino de Deus realmente se difunda entre os homens?
- Cuido de meus compromissos mesmo que sejam aparentemente insignificantes?
- Sou escravo de alguém ou de alguma coisa?
- É Deus o dono, o centro do meu coração em minha vida ou os bens e o dinheiro?

3 – ORAÇÃO:

O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?

Ajuda para orar com este texto outra frase do Evangelho de Mateus que ilumina muito bem os versículos que hoje refletimos:

Sejam, pois, prudentes como as serpentes e simples como as pombas (Mt 10,16).

É bom repetir esta frase de maneira pausada para que brote do nosso coração o compromisso da resposta a Deus.

4 – CONTEMPLAÇÃO:

Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?

Para interiorizar esta mensagem pode ser muito oportuno retomar o assunto: *ser fiel no pouco e no muito*. A tradução mais literal do versículo 10 vai nesta linha: *quem é fiel no pouco, também é fiel no muito*.

A partir daí busquemos completar a frase segundo as próprias situações de nossa vida, que o Senhor as complete neste momento:

- Senhor, quero ser fiel no pouco aprendendo a não protestar tanto todos os dias;
- Senhor, quero ser fiel no pouco perdando as pequenas ofensas que devo suportar;
- Senhor quero ser fiel no pouco...
- Senhor quero ser fiel no pouco...

5 -AÇÃO

Com que me comprometo? Com que nos comprometemos?

Propostas pessoais:

- Buscar com inteligência anunciar a mensagem de Cristo a algum amigo que esteja distante da fé;
- Mudar ou aperfeiçoar os aspectos da minha vida nos quais tenha que ser fiel no pouco.

Propostas comunitárias:

- Conversar sobre como nós cristãos podemos influenciar o nosso ambiente para que os valores do Evangelhos estejam mais presentes no meio em que vivemos e trabalhamos.